

ZELINDA DOS SANTOS BARROS  
PAULA CRISTINA DA SILVA BARRETO  
MAIARA ALVES OLIVEIRA  
MARTA ALENCAR DOS SANTOS

**Módulo 4**  
**Educação e Relações Étnico-raciais**

Salvador - 2011

PRESIDENTA DA REPÚBLICA  
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Fernando Haddad

REITORa DA UFBA  
Dora Leal Rosa

VICE-REITOR DA UFBA  
Luís Rogério Leal

COORDENAÇÃO DA UAB/UFBA  
Paulo de Arruda Penteado Filho / Bohumila Araújo

COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS  
Paula Cristina da Silva Barreto / Zelinda dos Santos Barros

REVISÃO TEXTUAL  
Thiara Vasconcelos de Filippo

CAPA  
Viviane Freitas

DIAGRAMAÇÃO E LAYOUT  
Zelinda dos Santos Barros

Barros, Zelinda dos Santos.

Educação e relações étnico-raciais / Zelinda dos Santos Barros,  
Paula Cristina da Silva Barreto, Marta Alencar dos Santos, Maiara  
Alves Oliveira. – Brasília: Ministério da Educação. Secretária de  
Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Salvador: Centro  
de Estudos Afro Orientais, 2011.

107 p. : il.

ISBN 978-85-88070-14-1

Parte integrante do Curso de Formação para Ensino de História e  
Cultura Afro-brasileiras, módulo 4.

1. Relações raciais – Estudo e ensino. 2. Relações étnicas. I.  
Barreto, Paula Cristina da Silva. II. Alencar, Marta. III. Oliveira, Maiara.  
IV. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação  
Continuada, Alfabetização e Diversidade. V. Universidade Federal da  
Bahia. Centro de Estudos Afro-Orientais.

CDD - 305.807

© 2011. Universidade Federal da Bahia – UFBA. Todos os direitos reservados.

As autoras são responsáveis pelas informações contidas neste volume, bem como pelas opiniões nele expressas. O conteúdo desta obra foi licenciado por tempo indeterminado e gratuitamente para utilização no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, através da UFBA. A citação desta obra em trabalhos acadêmicos e/ou profissionais poderá ser feita com indicação da fonte. A cópia desta obra sem autorização expressa ou com intuito de lucro constitui crime contra a propriedade intelectual, com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, Parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cíveis cabíveis à espécie.

**Endereço para correspondência:**

Centro de Estudos Afro-Orientais  
Pç. Inocêncio Galvão, 42, Largo Dois de Julho  
CEP 40060-055. Salvador - Bahia – Brasil  
e-mail: [educacaoafrobrasil@ufba.br](mailto:educacaoafrobrasil@ufba.br)

---

## APRESENTAÇÃO

---

A elevação da qualidade do ensino público brasileiro é uma condição necessária para que as metas previstas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio sejam alcançadas no Brasil e para que o país consolide o seu papel de liderança no mundo global. Uma dimensão crucial nesse processo é a valorização da carreira docente e, em especial, dos professores e professoras que atuam na educação básica.

O Curso a Distância de Formação para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras promovido pelo Centro de Estudos Afro-Orientais, da Universidade Federal da Bahia, traz uma contribuição relevante à sociedade brasileira ao promover a formação de profissionais da Educação Básica que atuam no Estado da Bahia. O caráter inovador desta ação reside, principalmente, na construção de um currículo interdisciplinar no campo dos estudos africanos e afro-brasileiros incluindo, entre outros, conteúdos sobre as representações da África, as relações de poder no contexto escravista, as múltiplas dimensões do racismo, e as formas de resistência e de expressão cultural negras no Brasil. Ao estimular a pesquisa e a reflexão sobre estes temas, o Curso visa à implementação da Lei 10.639/03, garantindo aos profissionais da Educação participantes melhores condições para o trabalho pedagógico e para a produção de conhecimento nesta área.

Destaca-se, ainda, que a iniciativa de realização do Curso de Formação para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras é parte da Rede de Educação para a Diversidade, composta por instituições de ensino superior que atuam na formação para a diversidade a distância desde 2008, a partir de uma articulação entre a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Paula Cristina da Silva Barreto  
Diretora do CEAO/UFBA



---

## SOBRE O CURSO

---

O *Curso de Formação para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras* está estruturado em torno de 30 horas presenciais e 150 horas a distância, totalizando 180 horas.

Os conteúdos estão organizados em 4(quatro) Módulos:

Módulo 1 – *História da África*, com 30 horas.

Módulo 2 – *História do Negro no Brasil*, com 30 horas.

Módulo 3 – *Literatura Afro-brasileira*, com 30 horas.

Módulo 4 – *Educação e Relações Étnico-raciais*, com 40 horas destinadas à discussão de temas relacionados à área e 20 horas destinadas à elaboração de projetos pedagógicos.

Além destes módulos, há o período de ambientação no Moodle, encontros presenciais para apresentação do curso, avaliação escrita, apresentação de projetos pedagógicos e oficina de avaliação do curso. À exceção da primeira atividade, as demais são realizadas integralmente nos pólos de apoio presencial.

### Neste volume

No *Módulo 4 – Educação e Relações Étnico-raciais*, discutiremos conceitos fundamentais para o nosso trabalho pedagógico. Traçaremos um panorama histórico do acesso da população negra à educação, explorando conceitos fundamentais para o entendimento da ausência da população negra e suas contribuições do sistema formal de ensino, assim como discutiremos as alternativas forjadas pela população negra diante da exclusão educacional. Analisaremos como as políticas de ações afirmativas se tornaram instrumentos importantes na luta contra o racismo institucional e sua importância para a promoção de uma educação inclusiva. Conheceremos propostas pedagógicas que consideram a valorização da cultura negra como um dos aspectos fundamentais na luta pela construção da igualdade. Entenderemos a importância de uma perspectiva que considere as diversas facetas da diversidade para o trabalho educativo preocupado com a promoção da igualdade. Discutiremos sobre o racismo e o sexismo como violências que são reproduzidas e podem ser combatidas na escola. Encerraremos nosso Módulo discutindo currículo e instrumentos para o planejamento de ações inclusivas.



---

# SUMÁRIO

---

<b>1.</b>	<b>REDISCUTINDO CONCEITOS (Zelinda Barros)</b> .....	<b>09</b>
	Referências bibliográficas .....	25
	Para saber mais .....	26
<b>2.</b>	<b>POPULAÇÃO NEGRA E EDUCAÇÃO (Zelinda Barros)</b> .....	<b>27</b>
	2.1 Um panorama histórico da exclusão educacional dos/as negros/as .	28
	2.2 Alternativas à exclusão educacional .....	35
	Referências bibliográficas .....	37
	Para saber mais .....	38
	Material de apoio .....	39
<b>3.</b>	<b>AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO (Paula Cristina da Silva Barreto)</b> .....	<b>43</b>
	3.1 Ações Afirmativas: definições .....	44
	3.2 Ações Afirmativas na educação .....	49
	Referências bibliográficas .....	54
	Para saber mais .....	56
<b>4.</b>	<b>EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS (Zelinda Barros e Maiara Oliveira)</b> .....	<b>57</b>
	4.1 Iniciativas da sociedade civil .....	58
	4.2 Iniciativas do poder público .....	64
	Referências bibliográficas .....	79
	Para saber mais .....	80
<b>5.</b>	<b>POR UM CURRÍCULO PLURAL (Zelinda Barros e Marta A. dos Santos)</b> .....	<b>81</b>
	5.1 Entrecruzando olhares: raça/etnia, gênero e sexualidade .....	82
	5.2 Racismo e sexismo: violências na escola .....	86
	5.3 Projeto Pedagógico .....	92
	Referências bibliográficas .....	99
	Para saber mais .....	100
	Material de apoio .....	101
	<b>SOBRE AS AUTORAS</b> .....	<b>107</b>

